

Quinta-Feira – 28/06/2012

Wagner de Araújo Rabêlo
Orientador da pesquisa: Prof^a. Dr^a. Fátima Martins Lopes
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Título do painel: Procurado!: Um Ensaio Sobre O Cangaço E Cultura De Violência No Ensino De História.

RESUMO: Este trabalho faz parte do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID). O trabalho aborda a temática do cangaço no nordeste brasileiro. As fontes desta pesquisa consistem de dois impressos do início do século XX: um cartaz de procurado, emitido pelo Estado da Bahia, e o fragmento de um jornal publicado na cidade do Rio de Janeiro, os quais denunciam os cangaceiros como ameaça para a sociedade brasileira. Esta experiência em sala de aula visa, por meio da análise do discurso, investigar a produção oficial e das elites letradas da época sobre o cangaço, que findam por legitimar uma “cultura da violência”. A relevância desta pesquisa é buscar uma nova abordagem para a temática do cangaço, de forma a perceber como a “cultura da violência” permite uma melhor compreensão da população do sertão nordestino no início do século XX, além de ser percebida como um elemento que permanece na sociedade nordestina até os dias atuais. Nosso objetivo é verificar como os meios de comunicação oficiais contribuíram na construção da imagem desse grupo, em uma análise que se insere no campo da História Social da Cultura. Isso significa entendê-los como sujeitos de sua própria história, e procurar construir uma história vista a partir de “baixo”, sem desconsiderar o constante conflito com os atores “de cima”. Pensando a cultura como um elemento identitário, que informa determinadas formas de agir e ver o mundo percebemos a “cultura da violência” como um elemento fundador das relações sociais, permeadas por questões de honra–masculina, principalmente –, presentes nas elites e nas massas de populares do sertão nordestino na primeira metade do século XX. Indagando o problema da violência, a proposta segue as orientações do PCN e do PCN+ de História na perspectiva da transversalidade (cidadania), de modo que os discentes possam refletir de forma crítica sobre o conteúdo e valores da antiga sociedade do sertão nordestino. Portanto, pretendemos com este trabalho desenvolver uma formação cidadã no ensino da História, a qual busca o desenvolvimento de valores próprios de uma sociedade democrática: respeito, tolerância, etc. Por fim, consideramos

as práticas de bullying e cyberbullying como uma nova roupagem da “cultura de violência” dos dias atuais. Por isso, a partir do ensino da História, poderemos levantar estas questões em sala de aula, as quais pensamos como sendo reflexões pertinentes e necessárias na formação cidadã da atual sociedade contemporânea. Os resultados desta pesquisa foram obtidos a partir da aplicação de uma atividade em uma turma de 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual José Fernandes Machado, em Natal/RN. Nesta, foi requisitado aos alunos uma produção textual a qual o fez refletir sobre a violência em nossa sociedade, relacionando-a inclusive às presentes no meio virtual.